





**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Exercício de 2025



**ANEXO A**

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO B**

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	4.000.000,00	4.746.340,00	4.712.244,30	4.712.244,30	4.702.828,74	3499,00
DESPESAS CORRENTES	4.000.000,00	4.746.340,00	4.712.244,30	4.712.244,30	4.702.828,74	3499,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.000.000,00	4.746.340,00	4.712.244,30	4.712.244,30	4.702.828,74	3499,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: MARIA APARECIDA TEIXEIRA GOUVEIA, TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 Acesso em: https://ste.tee.pe.gov.br/taDoc.shtm?CodigoDoDocumento: 1c6c6805-7829-45da-8f7-6dbf1f464239

FRICIA AMELIA ALV. RODRIG. DE MENDON  
 SECRETARIA DE SAÚDE

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 CONTADOR  
 CRC 017.226/O-3 PE



**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARPINA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO VI – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 19 DE NOVEMBRO DE 2025**  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANEXO XIV DA LEI 4.320/64 – MCASP**

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

- a) **Nome da entidade:** Fundo Municipal de Saúde de Carpina
- b) **CNPJ:** 13.133.909.0001/60
- c) **Natureza Jurídica:** 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal
- d) **Domicílio do órgão:** Praça São José, nº 40, São José - CEP: 55.815-040
- e) **Dados do representante legal:** Patrícia Amélia Alves Rodrigues de Mendonça
- f) **Período:** 01/01/2025 a 31/12/2025
- g) **Contato:** Telefone – (81) 98261-9284  
E-mail – [ouvidoria@carpina.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@carpina.pe.gov.br)  
Site – <https://www.Carpina.pe.gov.br/portal/>

**NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO**

O Município de Carpina conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 59.638 habitantes ( <https://www.carpina.pe.gov.br/> ), está situado à 57 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 146.494 km<sup>2</sup>. Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,6. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.042 de 20 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

**DADOS ADICIONAIS**

**I – Período da demonstração contábil:** 01/01/2025 à 31/12/2025

**II – Dados do Contador:** Tadeu André Bezerra de Sande. CRC: 017.226/O-3/PE. E-mail: [tadeusande@tabsassessoria.com.br](mailto:tadeusande@tabsassessoria.com.br)

**III – Nome do Software de contabilidade pública:** SCPI – Fiorilli Software

**IV – Endereço do portal da transparência:** <https://transparencia.carpina.pe.gov.br/app/pe/carpina/>

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL**

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/MF nº 2016 e 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidência submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não



previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants (IFAC)* através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

## CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais do Fundo Municipal de Saúde de Carpina.

## II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 2016 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente

## BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

No que concerne o sistema orçamentário foi observado o art. 35 da Lei n.º 4.320/64 e NBCASP, sendo utilizado o regime misto, sendo de caixa para receitas e competências para as despesas.

A base de mensuração para ativos e passivos seguiu o MCASP, onde busca satisfazer os objetivos da elaboração e divulgação da informação de natureza contábil pelas entidades do setor público ao fornecer as informações que possibilitem aos usuários avaliarem:

- O custo dos serviços prestados no período, em termos históricos ou atuais;
- A capacidade operacional – a capacidade da entidade em dar suporte à prestação de serviços no futuro por meio de recursos físicos e outros; e
- A capacidade financeira – a capacidade da entidade em financiar as suas próprias atividades.
- A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.
- A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2025 a 31/12/2025.
- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado),

- grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
- i) No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.
  - j) As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.
  - k) No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
  - l) Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.
  - m) No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

#### JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:  
Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.
- b) Constituição de provisões:  
Não se aplica a esta demonstração.
- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:  
Não se aplica a esta demonstração.
- d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:  
Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.  
Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.

#### III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.
- b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.
- c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**  
Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.
- d) **Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**  
Não houve neste demonstrativo ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

#### IV – NOTAS EXPLICATIVAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho da arrecadação no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediante a autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que a receita).

#### **INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (R\$)	RECEITAS REALIZADAS (R\$)	SALDO (R\$) 4 = (3-4)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>NOTA 01</b>	<b>35.100.000,00</b>	<b>35.100.000,00</b>	<b>45.580.739,34</b>	<b>10.480.739,34</b>
RECEITA PATRIMONIAL		300.000,00	300.000,00	784.280,89	484.280,89
Valores Mobiliários		300.000,00	300.000,00	784.280,89	484.280,89
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	<b>NOTA 02</b>	<b>34.800.000,00</b>	<b>34.800.000,00</b>	<b>44.474.915,08</b>	<b>9.674.915,08</b>
Transferências de União e de suas Entidades		32.900.000,00	32.900.000,00	43.763.235,88	10.863.235,88
Transferências do Estado e de suas Entidades		1.900.000,00	1.900.000,00	771.679,20	-5.128.328,80
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		0,00	0,00	401.523,37	401.523,37
Indenizações, Ilustrações e restituições		0,00	0,00	401.523,37	401.523,37
RECEITAS DE CAPITAL (II)	<b>NOTA 03</b>	<b>2.200.000,00</b>	<b>2.200.000,00</b>	<b>1.723.998,00</b>	<b>-476.002,00</b>
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		2.200.000,00	2.200.000,00	1.723.998,00	-476.002,00
Transferências de União e suas Entidades		2.200.000,00	2.200.000,00	1.723.998,00	-476.002,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)</b>		<b>37.300.000,00</b>	<b>37.300.000,00</b>	<b>47.304.737,34</b>	<b>10.004.737,34</b>
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobilização		0,00	0,00	0,00	0,00
Comercial		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobilização		0,00	0,00	0,00	0,00
Comercial		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV)</b>	<b>NOTA 04</b>	<b>37.300.000,00</b>	<b>37.300.000,00</b>	<b>47.304.737,34</b>	<b>10.004.737,34</b>
DEFICIT (VI)		0,00	0,00	13.048.851,26	0,00
<b>TOTAL (VII) = (V-VI)</b>	<b>NOTA 05</b>	<b>37.300.000,00</b>	<b>37.300.000,00</b>	<b>41.152.586,08</b>	<b>10.004.737,34</b>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Significativo Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Restornos de Créditos Adquiridos		0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 01 – Receitas Correntes:** São receitas correntes as receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender despesas classificáveis em despesas correntes. A previsão de arrecadação atualizada da entidade para o exercício de **2025** foi de **R\$ 35.100.000,00**. Durante o exercício o valor arrecadado foi de **R\$ 45.580.739,34**, o que apresenta um superávit na arrecadação da receita corrente de **R\$ 10.480.739,34**



**Nota 02 – Transferências Correntes:** Classificam-se como dotações para despesas destinadas a atender manutenção de outras entidades. Em **2025** foram totalizadas transferências correntes no valor de **R\$ 44.474.935,08**.

**Nota 03 – Receitas de Capital:** São receitas de capital as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas classificáveis em despesas de capital e ainda o superávit do orçamento corrente. A previsão de arrecadação atualizada de receita de capital da entidade para o exercício de **2025** foi de **R\$ 2.200.000,00**, realizado R\$.1.723.998,00.

**Nota 04 – Subtotal com Refinanciamento:** A receita total é composta pelo somatório das receitas correntes e de capital. O total de receita prevista atualizada para o exercício de **2025** é de **R\$ 37.300.000,00**, sendo efetivamente arrecadado o valor de **R\$ 47.304.737,34**, apresentando superávit na arrecadação total de **R\$ 10.004.737,34**.

**Nota 05 – Déficit:** Apresenta um Déficit na receita realizada no valor de R\$ 14.048.051,46.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (00)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (05)	DESPESAS EMPENHADAS (00)	DESPESAS LIQUIDADAS (00)	DESPESAS PAGAS (05)	SALDO DA DOTAÇÃO (00-05-00)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	NOTA 06	70.440.000,00	61.201.426,84	59.575.376,09	58.911.751,05	1.626.024,75
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		50.830.000,00	46.123.599,78	44.758.828,14	44.501.124,82	1.387.171,84
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		19.620.000,00	17.077.827,06	14.816.548,95	14.410.627,83	2.256.937,11
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	NOTA 07	4.890.392,16	2.364.011,27	1.777.412,71	1.764.079,11	886.508,58
INVESTIMENTOS		4.890.392,16	2.364.011,27	1.777.412,71	1.764.079,11	886.508,58
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XII)=(VIII+IX)</b>		<b>75.330.392,16</b>	<b>63.565.438,11</b>	<b>61.352.788,80</b>	<b>60.675.830,16</b>	<b>4.212.649,31</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA – REFINANCIAMENTO (XIII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XIII)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL (XIV)=(XII+XIII)</b>		<b>75.330.392,16</b>	<b>63.565.438,11</b>	<b>61.352.788,80</b>	<b>60.675.830,16</b>	<b>4.212.649,31</b>
RESERVA DO EPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 06 – Despesas Correntes:** São as despesas de manutenção das atividades das entidades da administração pública. A dotação inicial fixada em orçamento para **2025** foi de **R\$ 70.440.000,00**, atualizando ao valor dos créditos adicionais totalizando **R\$ 63.201.426,84**. Desses valores foram empenhados **R\$ 59.575.376,09**, liquidados **R\$ 59.575.376,09**, dos quais foram pagos **R\$ 58.911.751,05**.

**Nota 07 – Despesas de Capital:** São despesas direcionadas ao investimento em formação ou aquisição de um bem de capital. As despesas de capital fixadas para o exercício de **2025** somaram **R\$ 4.890.392,16**, a dotação atualizada resultou em **R\$ 2.364.011,27**. As despesas empenhadas apresentam um montante de **R\$ 1.777.412,71**, liquidados **R\$ 1.777.412,71**, dos quais foram pagos **R\$ 1.764.079,11**.

**Nota 08 – Subtotal do Refinanciamento:** Composto pelo somatório das despesas correntes e de capital. A dotação inicial total foi de **R\$ 75.330.392,16** sendo atualizada ao valor de **R\$ 63.565.438,11**. O valor empenhado total foi de **R\$ 61.352.788,80**, o liquidado **R\$ 61.352.788,80** e o pago total de **R\$ 60.675.830,16**.



RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	NOTA 09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2025	
DESPESAS CORRENTES	0,00	641.024,29	280.298,64	360.423,65	0,00	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	641.024,29	280.298,64	360.423,65	0,00	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>	NOTA 10	0,00	641.024,29	280.298,64	360.423,65	0,00

**Nota 09 – Restos a Pagar Não Processados:** Não houve restos a pagar não processados no exercício de 2025.

**Nota 10 – Restos a Pagar Processados:** Os restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 0,00 e em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 641.024,29.

**V – DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITO CONFORME ANEXO VI DA RESOLUÇÃO TC Nº 299**

TIPOS DE CRÉDITOS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESA EMPENHADA (c)	DESPESA LIQUIDADADA (d)	DESPESA PAGA (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f) = (b-c)
INICIAL	75.330.392,16	65.565.438,11	61.352.788,80	61.352.788,80	60.675.830,16	4.212.649,31
SUPLEMENTAR	-					
ESPECIAIS	-					
EXTRAORDINÁRIOS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>75.330.392,16</b>	<b>65.565.438,11</b>	<b>61.352.788,80</b>	<b>61.352.788,80</b>	<b>60.675.830,16</b>	<b>4.212.649,31</b>

**VI – DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS EM QUADROS COMPLEMENTARES SEGUINDO O MODELO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO APROVADO PELA STN:**



RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO II**

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESAS EMPENHADAS (c)	DESPESAS LIQUIDADAS (d)	DESPESAS PAGAS (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f) = (b-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	4.900.000,00	4.746.340,00	4.712.244,30	4.712.244,30	4.702.828,74	34.095,70
DESPESAS CORRENTES	4.900.000,00	4.746.340,00	4.712.244,30	4.712.244,30	4.702.828,74	34.095,70
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.900.000,00	4.746.340,00	4.712.244,30	4.712.244,30	4.702.828,74	34.095,70
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não houve arrecadação de receita Intra-orçamentária.

A de despesa Intra-orçamentária liquidada foi de R\$ 4.712.244,30.

**VII – UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO E/OU REABERTURA DE CRÉDITOS ESPECIAIS OU EXTRAORDINÁRIOS**

Não houve, no decorrer do exercício de 2025, reabertura de créditos especiais, tampouco reabertura de créditos extraordinários.

**VIII – ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS AUTORIZADAS POR LEI, EFETUADAS ANTES E APÓS A DATA DE PUBLICAÇÃO DA LOA**

Não houve atualização monetária autorizada por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA.

**IX – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO**

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

**X – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA**

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

**XI – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES**

Não se aplica a este demonstrativo.

**XII – PROCEDIMENTO ADOTADO EM RELAÇÃO AOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**



No exercício de 2025, o Município não apresentou valores de Restos a Pagar Não Processados Liquidados. Conforme evidenciado no Demonstrativo da Dívida Flutuante.

**XIII – DETALHAMENTO DE RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA FINANCIAR DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS DO EXERCÍCIO CORRENTE, DESTACANDO-SE OS RECURSOS VINCULADOS AO RPPS E OUTROS COM DESTINAÇÃO VINCULADA**

FONTE	SALDO EM 2024
<b>RECURSOS ORDINÁRIO (a)</b>	<b>R\$ 23.666,98</b>
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	R\$ 23.666,98
<b>RECURSOS VINCULADOS (b)</b>	<b>R\$ 847.036,72</b>
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	R\$ 847.036,72
<b>TOTAL c = (a+b)</b>	<b>R\$ 870.703,70</b>

**XIV – CONCILIAÇÃO COM OS VALORES DOS FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTO E DE FINANCIAMENTO, APRESENTADOS NA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>INGRESSOS</b>	NOTA 01	81.807.778,28	76.387.010,42
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		1.105.804,20	410.182,55
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Resposta de Contribuições		0,00	0,00
Recursos Patrimoniais		0,00	410.182,55
Recursos Agropecuários		0,00	0,00
Recursos Industriais		0,00	0,00
Recursos de Serviços		0,00	0,00
Outros Recursos Originários		401.523,17	0,00
Restituição das Disponibilidades		704.280,89	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	48.108.935,08	87.949.341,02
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		44.503.037,84	8.922.993,05
Ingressos Extraorçamentários		7.495.531,21	8.921.793,05
Transferências Financeiras Recebidas		37.007.506,73	1.200,00
DESEMBOLSOS (incluindo pago de RP)	NOTA 02	87.841.074,62	77.390.752,91
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	54.208.922,31	68.389.515,39
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	4.983.427,38	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		8.648.724,93	9.031.237,52
Desembolsos Extra-Orçamentários		8.206.790,70	9.031.237,52
Transferências Financeiras Concedidas		2.441.934,23	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>	NOTA 03	23.966.700,66	-1.607.738,49

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 23.966.700,66.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>INGRESSOS</b>	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	1.764.079,11	2.098.310,59
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.764.079,11	2.098.310,59
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>	NOTA 06	-1.764.079,11	-2.098.310,59

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ -1.764.079,11.





FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>	<b>NOTA 09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 0,00.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		870.715,08	3.976.763,04
(-) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I-II+III)	NOTA 10	22.202.621,55	-3.106.047,08
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		23.073.337,51	870.715,96

As atividades de apuração do fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 23.073.337,51.

QUADRO DE CONCILIAÇÃO	VALOR
Total da Receita Orçamentária (BO) - I	R\$ 47.304.737,34
Transferências Financeiras Recebidas (BF) - II	R\$ 37.007.506,73
Recebimentos Extra orçamentários* (BF) - III	R\$ 7.495.531,21
<b>Total de Ingressos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) IV = I+II+III</b>	<b>R\$ 91.807.775,28</b>
Total da Despesa Orçamentária Paga (BO) - V	R\$ 60.675.830,16
Pagamento de Restos a Pagar Processados (BO) - VI	R\$ 0,00
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados (BO) - VII	R\$ 0,00
Transferências Financeiras Concedidas (BF) - VIII	R\$ 2.441.934,23
Pagamentos Extra orçamentários** (BF) - IX	R\$ 6.206.790,70
<b>Total de Desembolsos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) X = V+VI+VII+VIII+IX</b>	<b>R\$ 69.324.555,09</b>
<b>Geração Líquida de Caixa ou Equivalente de Caixa XI = IV-X</b>	<b>R\$ 22.483.220,19</b>

\* No que diz respeito ao cálculo dos Recebimentos Extraorçamentários, foram deduzidos os valores de restos a pagar processados e não processados inscritos no exercício, por não se tratarem de movimentação financeira.

\*\* Os pagamentos de restos a pagar processados e não processados foram apresentados na DFC juntamente com a despesa paga do exercício, sendo deduzidos do cálculo dos Pagamentos Extraorçamentários para não causar duplicidade.

#### **XV – SUPERÁVIT OU DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO DECORRENTE DO RPPS**

A análise não se aplica a esta entidade, uma vez que o município de Carpina/PE, possui entidade de Regime Próprio de Previdência.





## XVI – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	<b>1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.</b>			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	<b>2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	<b>3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			



Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA





Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA

PATRICIA AMELIA ALV. RODRIG. DE MENDONÇA  
SECRETÁRIA

TADEU ANDRÉ BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR CRC: 017.226/O-3/PE



**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Exercício de 2025

**ISOLADO: 9 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	0,00	13.099.608,56	74.915.632,11	61.816.023,55
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	1.809.614,97	1.809.614,97
Valores Mobiliários	0,00	0,00	1.809.614,97	1.809.614,97
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	13.099.608,56	72.957.543,46	59.857.934,90
Transferências da União e de suas Entidades	0,00	8.686.153,47	32.506.987,02	23.820.833,55
Transferências do Estado e de suas Entidades	0,00	0,00	2.342.276,08	2.342.276,08
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	4.413.455,09	38.108.280,36	33.694.825,27
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	148.473,68	148.473,68
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	148.473,68	148.473,68
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	0,00	13.099.608,56	74.915.632,11	61.816.023,55
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	0,00	13.099.608,56	74.915.632,11	61.816.023,55
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	24.533.487,62	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	0,00	13.099.608,56	99.449.119,73	61.816.023,55
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

ROSEJARA RAMOS DE OLIVEIRA  
 SEC DE EDUCAÇÃO  
 43304613404

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 CONTADOR  
 CRC 017.226/O-3 PE



Documento Assinado em: https://www.carpina.gov.br/portal/Documentos/Assinatura/Assinatura.aspx?CodigoDocumento=10068805-7829-45da-8f7-6dbf11464239

**MUNICÍPIO DE CARPINA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Exercício de 2025



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	0,00	88.799.694,44	87.768.773,10	87.226.862,47	86.581.174,64	1.030.921,94
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	67.189.762,52	66.814.626,76	66.814.583,10	66.605.627,89	375.138,66
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	21.609.931,92	20.954.146,34	20.412.279,37	19.975.546,75	655.585,17
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	0,00	11.749.531,05	11.680.346,63	6.909.346,63	6.635.983,34	698.347,71
INVESTIMENTOS	0,00	11.749.531,05	11.680.346,63	6.909.346,63	6.635.983,34	698.347,71
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)</b>	<b>0,00</b>	<b>100.549.225,49</b>	<b>99.449.119,73</b>	<b>94.136.209,10</b>	<b>93.217.157,98</b>	<b>1.100.050,76</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	<b>0,00</b>	<b>100.549.225,49</b>	<b>99.449.119,73</b>	<b>94.136.209,10</b>	<b>93.217.157,98</b>	<b>1.100.050,76</b>
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	<b>0,00</b>	<b>100.549.225,49</b>	<b>99.449.119,73</b>	<b>94.136.209,10</b>	<b>93.217.157,98</b>	<b>1.100.050,76</b>
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	541.910,63	0,00	0,00	0,00	541.910,63
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	43,66	0,00	0,00	0,00	43,66
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	541.866,97	0,00	0,00	0,00	541.866,97
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	4.771.000,00	0,00	0,00	0,00	4.771.000,00
INVESTIMENTOS	0,00	4.771.000,00	0,00	0,00	0,00	4.771.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>5.312.910,63</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.312.910,63</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) JAN A DEZ 2025
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	645.687,83	0,00	0,00	645.687,83
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	208.955,21	0,00	0,00	208.955,21
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	436.732,62	0,00	0,00	436.732,62
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	273.363,29	0,00	0,00	273.363,29
INVESTIMENTOS	0,00	273.363,29	0,00	0,00	273.363,29
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>919.051,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>919.051,12</b>

ROSEJARA RAMOS DE OLIVEIRA  
SEC DE EDUCAÇÃO  
43304613404

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR  
CRC 017.226/O-3 PE

DOCUMENTO: 1066805782942da6817c0db94e4299

**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Exercício de 2025



**ANEXO A**

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO B**

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	11.901.690,32	11.591.591,11	11.591.591,11	11.566.592,18	310.099,21
DESPESAS CORRENTES	0,00	11.901.690,32	11.591.591,11	11.591.591,11	11.566.592,18	310.099,21
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	11.901.690,32	11.591.591,11	11.591.591,11	11.566.592,18	310.099,21
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: MARIA APARECIDA TEIXEIRA GOUVEIA, TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 Acesso em: https://ste.tee.pe.gov.br/Doc/scom/Código do documento: 1c6c6805-7829-45da-8f7-6dbf1f464239

ROSEJARA RAMOS DE OLIVEIRA  
 SEC DE EDUCAÇÃO  
 43304613404

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 CONTADOR  
 CRC 017.226/O-3 PE



**FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARPINA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO VI – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 19 DE NOVEMBRO DE 2025**  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANEXO XIV DA LEI 4.320/64 – MCASP**

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

- a) **Nome da entidade:** Fundo Municipal de Educação de Carpina
- b) **CNPJ:** 59.593.430/0001-07
- c) **Natureza Jurídica:**133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal
- d) **Domicílio do órgão:** Rua Rosita Freire, nº 316, Caja - CEP: 55.813-440
- e) **Dados do representante legal:** Rosejara Ramos de Oliveira
- f) **Período:** 01/01/2025 a 31/12/2025
- g) **Contato:** Telefone – (81) 3621-3385  
E-mail – [ouvidoria@carpina.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@carpina.pe.gov.br)  
Site – <https://www.Carpina.pe.gov.br/portal/>

**NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO**

O Município de Carpina conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 59.638 habitantes ( <https://www.carpina.pe.gov.br/> ), está situado à 57 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 146.494 km<sup>2</sup>. Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,6. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.042 de 20 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

**DADOS ADICIONAIS**

**I – Período da demonstração contábil:** 01/01/2025 à 31/12/2025

**II – Dados do Contador:** Tadeu André Bezerra de Sande. CRC: 017.226/O-3/PE. E-mail: [tadeusande@tabsassessoria.com.br](mailto:tadeusande@tabsassessoria.com.br)

**III – Nome do Software de contabilidade pública:** SCPI – Fiorilli Software

**IV – Endereço do portal da transparência:** <https://transparencia.carpina.pe.gov.br/app/pe/carpina/>

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL**

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/MF nº 2016 e 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não



previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants (IFAC)* através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

### CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais do Fundo Municipal de Educação de Carpina.

## II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 2016 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

### BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

No que concerne o sistema orçamentário foi observado o art. 35 da Lei n.º 4.320/64 e NBCASP, sendo utilizado o regime misto, sendo de caixa para receitas e competências para as despesas.

A base de mensuração para ativos e passivos seguiu o MCASP, onde busca satisfazer os objetivos da elaboração e divulgação da informação de natureza contábil pelas entidades do setor público ao fornecer as informações que possibilitem aos usuários avaliarem:

- a) O custo dos serviços prestados no período, em termos históricos ou atuais;
- b) A capacidade operacional – a capacidade da entidade em dar suporte à prestação de serviços no futuro por meio de recursos físicos e outros; e
- c) A capacidade financeira – a capacidade da entidade em financiar as suas próprias atividades.
- d) A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.
- e) A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2025 a 31/12/2025.
- f) Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- g) Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.



- h) Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
- i) No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.
- j) As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.
- k) No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
- l) Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.
- m) No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

#### JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:  
Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.
- b) Constituição de provisões:  
Não se aplica a esta demonstração.
- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:  
Não se aplica a esta demonstração.
- d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:  
Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.  
Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.

#### III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.
- b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.
- c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**  
Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.
- d) **Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**  
Não houve neste demonstrativo ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

#### IV – NOTAS EXPLICATIVAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

#### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho da arrecadação no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediante a autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que a receita).

#### INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-a)
RECEITAS CORRENTES (I)	NOTA 01	0,00	13.099.608,56	74.915.632,11	61.816.023,55
RECEITA PATRIMONIAL		0,00	0,00	1.889.614,97	1.889.614,97
Valores Mobiliários		0,00	0,00	1.889.614,97	1.889.614,97
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	NOTA 02	0,00	13.099.608,56	72.977.541,48	59.877.932,92
Transferências do União e de suas Entidades		0,00	8.886.151,47	62.966.987,02	54.080.835,55
Transferências de Estado e de suas Entidades		0,00	0,00	2.342.276,08	2.342.276,08
Transferências de Outras Instituições Públicas		0,00	4.413.457,09	38.268.280,38	33.854.823,27
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		0,00	0,00	148.473,68	148.473,68
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		0,00	0,00	148.473,68	148.473,68
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 03	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		0,00	13.099.608,56	74.915.632,11	61.816.023,55
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobilização		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobilização		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	NOTA 04	0,00	13.099.608,56	74.915.632,11	61.816.023,55
DESCRIÇÃO	NOTA 05	0,00	0,00	24.733.487,62	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)		0,00	13.099.608,56	99.649.119,73	61.816.023,55
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superveniência Financeira		0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de Crédito Adicional		0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 01 – Receitas Correntes:** São receitas correntes as receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender despesas classificáveis em despesas correntes. A previsão de arrecadação atualizada da entidade para o exercício de **2025** foi de **R\$ 13.099.608,56**. Durante o exercício o valor arrecadado foi de **R\$ 74.915.632,11**, o que apresenta um superávit na arrecadação da receita corrente de **R\$ 61.816.023,55**.

**Nota 02 – Transferências Correntes:** Classificam-se como dotações para despesas destinadas a atender manutenção de outras entidades. Em **2025** foram totalizadas transferências correntes no valor de **R\$ 72.957.543,46**.

**Nota 03 – Receitas de Capital:** São receitas de capital as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas classificáveis em despesas de capital e ainda o superávit do orçamento corrente. A previsão de arrecadação atualizada de receita de capital da entidade para o exercício de **2025** foi de **R\$ 0,00**, realizado **R\$ 0,00**.

**Nota 04 – Subtotal com Refinanciamento:** A receita total é composta pelo somatório das receitas correntes e de capital. O total de receita prevista atualizada para o exercício de **2025** é de **R\$ 13.099.608,56**, sendo efetivamente arrecadado o valor de **R\$ 74.915.632,11**, apresentando superávit na arrecadação total de **R\$ 61.816.023,55**.

**Nota 05 – Déficit:** Apresenta um Déficit na receita realizada no valor de **R\$ 24.533.487,62**.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (60)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (65)	DESPESAS EMPENHADAS (66)	DESPESAS LIQUIDADAS (68)	DESPESAS PAGAS (69)	SALDO DA DOTAÇÃO (D=O-F-G)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	0,00	88.799.694,44	87.768.773,10	87.226.862,47	86.581.174,64	1.038.921,34
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	87.189.762,32	86.814.626,78	86.814.583,18	86.685.827,89	373.135,76
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	21.609.932,12	20.954.146,34	20.412.279,27	19.975.346,75	634.785,38
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	0,00	11.749.531,05	11.880.346,63	8.909.346,63	6.635.983,34	68.184,42
INVESTIMENTOS	0,00	11.749.531,05	11.880.346,63	8.909.346,63	6.635.983,34	68.184,42
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IX)</b>	<b>0,00</b>	<b>100.549.225,49</b>	<b>99.649.119,73</b>	<b>96.136.209,10</b>	<b>93.217.157,98</b>	<b>1.108.185,76</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA – REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Estima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Estima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII) NOTA 08</b>	<b>0,00</b>	<b>100.549.225,49</b>	<b>99.649.119,73</b>	<b>96.136.209,10</b>	<b>93.217.157,98</b>	<b>1.108.185,76</b>
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII+XIV)</b>	<b>0,00</b>	<b>100.549.225,49</b>	<b>99.649.119,73</b>	<b>96.136.209,10</b>	<b>93.217.157,98</b>	<b>1.108.185,76</b>
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 06 – Despesas Correntes:** São as despesas de manutenção das atividades das entidades da administração pública. A dotação inicial fixada em orçamento para **2025** foi de **R\$ 0,00**, atualizando ao valor dos créditos adicionais totalizando **R\$ 88.799.694,44**. Desse valor foram empenhados **R\$ 87.768.773,10**, liquidados **R\$ 87.226.862,47**, dos quais foram pagos **R\$ 86.581.174,64**.

**Nota 07 – Despesas de Capital:** São despesas direcionadas ao investimento em formação ou aquisição de um bem de capital. As despesas de capital fixadas para o exercício de **2025** somaram **R\$ 0,00**, a dotação atualizada resultou em **R\$ 11.749.531,05**. As despesas empenhadas apresentam um montante de **R\$ 11.680.346,63**, liquidados **R\$ 6.909.346,63**, dos quais foram pagos **R\$ 6.635.983,34**.

**Nota 08 – Subtotal do Refinanciamento:** Composto pelo somatório das despesas correntes e de capital. A dotação inicial total foi de **R\$ 0,00** sendo atualizada ao valor de **R\$ 100.549.225,49**. O valor empenhado total foi de **R\$ 99.449.119,73**, o liquidado **R\$ 94.136.209,10** e o pago total de **R\$ 93.217.157,98**.





RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	NOTA 09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	NOTA 10	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 09 – Restos a Pagar Não Processados:** Não houve restos a pagar não processados no exercício de 2025. (Nota: Conforme o quadro, os valores inscritos em exercícios anteriores e em 31/12/2025 são R\$ 0,00).

**Nota 10 – Restos a Pagar Processados:** Os restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 0,00 e em 31 de dezembro do exercício anterior (2024) R\$ 0,00.

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d = (b-c))
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO DOCTAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESAS EMPENHADAS (c)	DESPESAS LIQUIDADAS (d)	DESPESAS PAGAS (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (a-e) (f)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	NOTA 11	0,00	11.901.690,32	11.591.591,11	11.591.591,11	309.999,21
DESPESAS CORRENTES		0,00	11.901.690,32	11.591.591,11	11.591.591,11	309.999,21
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		0,00	11.901.690,32	11.591.591,11	11.591.591,11	309.999,21
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO FPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 11 – Despesas Intra-orçamentárias:** A dotação atualizada para despesas intra-orçamentárias em 2025 foi de R\$ 11.901.690,32. O valor liquidado no exercício foi de R\$ 11.591.591,11.

**V – DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITO CONFORME ANEXO VI DA RESOLUÇÃO TC Nº 299**





TIPOS DE CRÉDITOS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESA EMPENHADA (c)	DESPESA LIQUIDADADA (d)	DESPESA PAGA (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f) = (b-c)
INICIAL		100.549.225,49	99.449.119,73	94.136.209,10	93.217.157,98	1.100.105,76
SUPLEMENTAR	-					
ESPECIAIS	-					
EXTRAORDINÁRIOS	-					
<b>TOTAL</b>	<b>100.549.225,49</b>	<b>99.449.119,73</b>	<b>94.136.209,10</b>	<b>93.217.157,98</b>	<b>1.100.105,76</b>	<b>100.549.225,49</b>

#### VI – DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS EM QUADROS COMPLEMENTARES SEGUINDO O MODELO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO APROVADO PELA STN:

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d = (b-c))
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

#### ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESAS EMPENHADAS (c)	DESPESAS LIQUIDADAS (d)	DESPESAS PAGAS (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f = (b-c))
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	11.591.591,11	11.591.591,11	11.591.591,11	11.591.591,11	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	11.591.591,11	11.591.591,11	11.591.591,11	11.591.591,11	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	11.591.591,11	11.591.591,11	11.591.591,11	11.591.591,11	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não houve arrecadação de receita Intra-orçamentária.

A de despesa Intra-orçamentária liquidada foi de R\$ 11.591.591,11.

#### VII – UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO E/OU REABERTURA DE CRÉDITOS ESPECIAIS OU EXTRAORDINÁRIOS

Não houve, no decorrer do exercício de 2025, reabertura de créditos especiais, tampouco reabertura de créditos extraordinários.

#### VIII – ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS AUTORIZADAS POR LEI, EFETUADAS ANTES E APÓS A DATA DE PUBLICAÇÃO DA LOA

Não houve atualização monetária autorizada por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA.

#### IX – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
---------------------	---------------------





R\$ 0,00	R\$ 0,00
----------	----------

**X – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA**

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

**XI – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES**

Não se aplica a este demonstrativo.

**XII – PROCEDIMENTO ADOTADO EM RELAÇÃO AOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

No exercício de 2025, o Município não apresentou valores de Restos a Pagar Não Processados Liquidados. Conforme evidenciado no Demonstrativo da Dívida Flutuante.

**XIII – DETALHAMENTO DE RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA FINANCIAR DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS DO EXERCÍCIO CORRENTE, DESTACANDO-SE OS RECURSOS VINCULADOS AO RPPS E OUTROS COM DESTINAÇÃO VINCULADA**

FONTE	SALDO EM 2024
RECURSOS ORDINÁRIO (a)	0,00
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	0,00
RECURSOS VINCULADOS (b)	R\$14.118.291,41
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	R\$14.118.291,41
<b>TOTAL c = (a+b)</b>	<b>R\$14.118.291,41</b>

**XIV – CONCILIAÇÃO COM OS VALORES DOS FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTO E DE FINANCIAMENTO, APRESENTADOS NA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	112.706.161,43	116.391.403,82
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		1.928.088,65	363.186,78
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	363.186,78
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		148.473,68	0,00
Restituição das Disponibilidades		1.809.614,97	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	D	72.957.543,46	102.829.205,16
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		37.790.469,32	13.408.033,90
Ingressos Extraorçamentários		10.343.895,58	13.408.033,90
Transferências Financeiras Recebidas		27.446.573,74	0,00
DESEMBOLSOS ( Incluídos pago de RP)	NOTA 02	97.721.724,89	97.289.736,15
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	75.014.582,46	83.782.089,46
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	11.586.582,18	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		11.140.550,25	13.517.660,69
Desembolsos Extra-Orçamentários		9.489.986,97	13.517.660,69
Transferências Financeiras Concedidas		1.650.563,33	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	14.984.376,54	19.291.675,67

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 14.984.376,54.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	-6.635.983,34	-9.130.592,28
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		-6.635.983,34	-9.130.592,28
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-6.635.983,34	-9.130.592,28

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ --6.635.983,34.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 0,00.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		0,00	971.298,05
(+)-MODIFICAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	NOTA III	8.348.393,20	10.161.083,39
(-)-CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		8.348.393,20	11.132.341,44

As atividades de apuração do fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 8.348.393,20

QUADRO DE CONCILIAÇÃO	VALOR
-----------------------	-------





Total da Receita Orçamentária (BO) - I	R\$ 74.915.632,11
Transferências Financeiras Recebidas (BF) - II	R\$ 27.446.773,74
Recebimentos Extra orçamentários* (BF) - III	R\$ 10.343.695,58
Total de Ingressos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) IV = I+II+III	<b>R\$ 112.706.101,43</b>
Total da Despesa Orçamentária Paga (BO) - V	R\$ 93.217.157,98
Pagamento de Restos a Pagar Processados (BO) - VI	R\$ 0,00
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados (BO) - VII	R\$ 0,00
Transferências Financeiras Concedidas (BF) - VIII	R\$ 1.650.563,33
Pagamentos Extra orçamentários** (BF) - IX	R\$ 9.489.986,92
Total de Desembolsos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) X = V+VI+VII+VIII+IX	<b>R\$ 104.357.708,23</b>
Geração Líquida de Caixa ou Equivalente de Caixa XI = IV-X	<b>R\$ 8.348.393,20</b>

\* No que diz respeito ao cálculo dos Recebimentos Extraorçamentários, foram deduzidos os valores de restos a pagar processados e não processados inscritos no exercício, por não se tratarem de movimentação financeira.

\*\* Os pagamentos de restos a pagar processados e não processados foram apresentados na DFC juntamente com a despesa paga do exercício, sendo deduzidos do cálculo dos Pagamentos Extraorçamentários para não causar duplicidade.

#### **XV – SUPERÁVIT OU DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO DECORRENTE DO RPPS**

A análise não se aplica a esta entidade, uma vez que o município de Carpina/PE, não possui entidade de Regime Próprio de Previdência.

#### **XVI – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>1. Reconhecimento, mensuração e evidência dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>2. Reconhecimento, mensuração e evidência dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>



		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA





<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>





		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA

ROSEJARA RAMOS DE OLIVEIRA  
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

TADEU ANDRÉ BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR CRC: 017.226/O-3/PE







**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Exercício de 2025



**ANEXO A**

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO B**

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 Acesso em: https://ste.tee.pp/validaDoc.seam?Codigo\_documento: 1c6c6805-7829-45da-8f7-6dbf11464239

ARCELO PASCOAL DO NASCIMENTO FILH  
 SECRETARIO DE ASSISTENCIA SOCIAL  
 SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 CONTADOR  
 CRC 017.226/O-3 PE

**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CARPINA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO VI – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 19 DE NOVEMBRO DE 2025**  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANEXO XIV DA LEI 4.320/64 – MCASP**

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

- a) **Nome da entidade:** Fundo Municipal de Assistência Social de Carpina
- b) **CNPJ:** 15.462.287/0001-60
- c) **Natureza Jurídica:** 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal
- d) **Domicílio do órgão:** Praça São José, nº 40, São José - CEP: 55.815-040
- e) **Dados do representante legal:** Marcelo Pascoal do Nascimento Filho
- f) **Período:** 01/01/2025 a 31/12/2025
- g) **Contato:** Telefone – (81) 98261-9284  
E-mail – [E-mail – ouvidoria@carpina.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@carpina.pe.gov.br)  
Site – <https://www.Carpina.pe.gov.br/portal/>

**NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO**

O Município de Carpina conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 59.638 habitantes ( <https://www.carpina.pe.gov.br/> ), está situado à 57 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 146.494 km<sup>2</sup>. Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,6. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.042 de 20 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

**DADOS ADICIONAIS**

**I – Período da demonstração contábil:** 01/01/2025 à 31/12/2025

**II – Dados do Contador:** Tadeu André Bezerra de Sande. CRC: 017.226/O-3/PE. E-mail: [tadeusande@tabsassessoria.com.br](mailto:tadeusande@tabsassessoria.com.br)

**III – Nome do Software de contabilidade pública:** SCPI – Fiorilli Software

**IV – Endereço do portal da transparência:** <https://transparencia.carpina.pe.gov.br/app/pe/carpina/>

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL**

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/MF nº 2016 e 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não

previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants (IFAC)* através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

### CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais do Fundo Municipal de Assistência social de Carpina.

## II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 1.568 de 11 de dezembro de 2023, Portaria Conjunta STN/SOF nº 23, de 11 de dezembro de 2023 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 22 de 11 de dezembro de 2023, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

### BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

No que concerne o sistema orçamentário foi observado o art. 35 da Lei n.º 4.320/64 e NBCASP, sendo utilizado o regime misto, sendo de caixa para receitas e competências para as despesas.

A base de mensuração para ativos e passivos seguiu o MCASP, onde busca satisfazer os objetivos da elaboração e divulgação da informação de natureza contábil pelas entidades do setor público ao fornecer as informações que possibilitem aos usuários avaliarem:

- O custo dos serviços prestados no período, em termos históricos ou atuais;
- A capacidade operacional – a capacidade da entidade em dar suporte à prestação de serviços no futuro por meio de recursos físicos e outros; e
- A capacidade financeira – a capacidade da entidade em financiar as suas próprias atividades.
- A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.
- A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2025 a 31/12/2025.
- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses

do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

- h) Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
- i) No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.
- j) As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.
- k) No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
- l) Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.
- m) No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

#### JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:

Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.

- b) Constituição de provisões:

Não se aplica a esta demonstração.

- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:

Não se aplica a esta demonstração.

- d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:

Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.

Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.

#### III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.

- b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.

- c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.

- d) **Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**

Não houve neste demonstrativo ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

#### IV – NOTAS EXPLICATIVAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

#### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho da arrecadação no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediante a autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que a receita).

#### INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (R\$)	RECEITAS REALIZADAS (R\$)	SALDO (R\$) (a = (b) - (c))
RECEITAS CORRENTES (I)	NOTA 01	2.740.000,00	2.740.000,00	2.587.972,42	-152.027,58
RECEITA PATRIMONIAL		-40.000,00	40.000,00	119.833,69	79.833,69
Valores Mobiliários		-40.000,00	40.000,00	119.833,69	79.833,69
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	NOTA 02	2.700.000,00	2.700.000,00	2.434.855,01	-265.044,99
Transferências da União e de suas Entidades		2.000.000,00	2.000.000,00	1.873.308,41	-126.691,59
Transferências da Estado e de suas Entidades		300.000,00	700.000,00	581.647,50	-118.352,50
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		0,00	0,00	13.080,82	13.080,82
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		0,00	0,00	13.080,82	13.080,82
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 03	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		2.740.000,00	2.740.000,00	2.587.972,42	-152.027,58
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mutualidade		0,00	0,00	0,00	0,00
Comunais		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mutualidade		0,00	0,00	0,00	0,00
Comunais		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III)+(IV)	NOTA 04	2.740.000,00	2.740.000,00	2.587.972,42	-152.027,58
DÉFICIT (VI)	NOTA 05	0,00	0,00	1.579.360,63	0,00
TOTAL (VII) = (V)+(VI)		2.740.000,00	2.740.000,00	4.167.333,05	-152.027,58
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Supervénio Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Estornos de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 01 – Receitas Correntes:** São receitas correntes as receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender despesas classificáveis em despesas correntes. A previsão de arrecadação atualizada da entidade para o exercício de 2025 foi de **R\$ 2.740.000,00**. Durante o exercício o valor arrecadado foi de **R\$ 2.587.972,42**, o que apresenta um déficit na arrecadação da receita corrente de **R\$ 152.027,58**.



**Nota 02 – Transferências Correntes:** Classificam-se como dotações para despesas destinadas a atender manutenção de outras entidades. Em 2025 foram totalizadas transferências correntes no valor de **R\$ 2.454.955,91** (Receitas Realizadas).

**Nota 03 – Receitas de Capital:** São receitas de capital as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas classificáveis em despesas de capital e ainda o superávit do orçamento corrente. A previsão de arrecadação atualizada de receita de capital da entidade para o exercício de 2025 foi de **R\$ 0,00**, realizado **R\$ 0,00**.

**Nota 04 – Subtotal com Refinanciamento:** A receita total é composta pelo somatório das receitas correntes e de capital. O total de receita prevista atualizada para o exercício de 2025 é de **R\$ 2.740.000,00**, sendo efetivamente arrecadado o valor de **R\$ 2.587.972,42**, apresentando déficit na arrecadação total de **R\$ 152.027,58**.

**Nota 05 – Déficit:** Apresenta um Déficit na receita realizada no valor de **R\$ 3.579.360,63**.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESAS EMPENHADAS (c)	DESPESAS LIQUIDADAS (d)	DESPESAS PAGAS (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f)=(a-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	NOTA 06	7.020.000,00	9.067.336,62	5.567.231,95	5.567.231,95	5.304.178,16	3.500.394,67
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		2.880.000,00	5.232.832,62	3.893.705,78	3.692.725,78	3.459.401,23	1.539.346,84
JURIS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		4.140.000,00	3.844.484,00	1.673.526,17	1.874.526,17	1.844.776,93	1.078.857,83
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	NOTA 07	872.941,17	726.356,17	600.101,10	600.101,10	513.571,10	128.355,07
INVESTIMENTOS		872.941,17	726.356,17	600.101,10	600.101,10	513.571,10	128.355,07
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIAS(X)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IX)</b>		<b>7.992.941,17</b>	<b>9.793.692,79</b>	<b>6.167.333,05</b>	<b>6.167.333,05</b>	<b>5.817.749,26</b>	<b>3.628.399,74</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	NOTA 06	<b>7.992.941,17</b>	<b>9.793.692,79</b>	<b>6.167.333,05</b>	<b>6.167.333,05</b>	<b>5.817.749,26</b>	<b>3.628.399,74</b>
SUPERÁVIT (XIV)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>		<b>7.992.941,17</b>	<b>9.793.692,79</b>	<b>6.167.333,05</b>	<b>6.167.333,05</b>	<b>5.817.749,26</b>	<b>3.628.399,74</b>
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 06 – Despesas Correntes:** São as despesas de manutenção das atividades das entidades da administração pública. A dotação inicial fixada em orçamento para 2025 foi de **R\$ 7.020.000,00**, atualizando ao valor dos créditos adicionais totalizando **R\$ 9.067.336,62**. Desse valor foram empenhados **R\$ 5.567.231,95**, liquidados **R\$ 5.567.231,95**, dos quais foram pagos **R\$ 5.304.178,16**.

**Nota 07 – Despesas de Capital:** São despesas direcionadas ao investimento em formação ou aquisição de um bem de capital. As despesas de capital fixadas para o exercício de 2025 somaram **R\$ 972.941,17**, a dotação atualizada resultou em **R\$ 726.356,17**. As despesas empenhadas apresentam um montante de **R\$ 600.101,10**, liquidados **R\$ 600.101,10**, dos quais foram pagos **R\$ 513.571,10**.

**Nota 08 – Subtotal do Refinanciamento:** Composto pelo somatório das despesas correntes e de capital. A dotação inicial total foi de **R\$ 7.992.941,17** sendo atualizada ao valor de **R\$ 9.793.692,79**. O valor empenhado total foi de **R\$ 6.167.333,05**, o liquidado **R\$ 6.167.333,05** e o pago total de **R\$ 5.817.749,26**



RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>NOTA 09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(a+b-c)
DESPESAS CORRENTES	50,00	62.318,85	0,00	62.368,85	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	62.318,85	0,00	62.318,85	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>NOTA 10</b>	<b>50,00</b>	<b>62.318,85</b>	<b>62.368,85</b>	<b>0,00</b>

**Nota 09 – Restos a Pagar Não Processados:** Não houve restos a pagar não processados no exercício de 2025. (Nota: Conforme o quadro, os valores inscritos em exercícios anteriores e em 31/12/2024 são R\$ 0,00).

**Nota 10 – Restos a Pagar Processados:** Os restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 50,00 e em 31 de dezembro do exercício anterior (2024) R\$ 62.318,85.

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
	(a)	(b)	(c)	(d)=(b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO B**

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(b-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 11 – Despesas Intraorçamentárias:** A dotação atualizada para despesas intraorçamentárias em 2025 foi de R\$ 0,00. O valor liquidado no exercício foi de R\$ 0,00.



### V – DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITO CONFORME ANEXO VI DA RESOLUÇÃO TC Nº 299

TIPOS DE CRÉDITOS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESA EMPENHADA (c)	DESPESA LIQUIDADADA (d)	DESPESA PAGA (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f) (b-c)
INICIAL	7.992.941,17	9.793.692,79	6.167.333,05	6.167.333,05	5.817.749,26	3.626.359,74
SUPLEMENTAR	-					
ESPECIAIS	-					
EXTRAORDINÁRIOS	-					
<b>TOTAL</b>	<b>7.992.941,17</b>	<b>9.793.692,79</b>	<b>6.167.333,05</b>	<b>5.817.749,26</b>	<b>3.626.359,74</b>	<b>7.992.941,17</b>

### VI – DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS EM QUADROS COMPLEMENTARES SEGUINDO O MODELO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO APROVADO PELA STN:

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d = (b-c))
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

#### ANEXO B.

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESAS EMPENHADAS (c)	DESPESAS LIQUIDADADAS (d)	DESPESAS PAGAS (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f)=(b-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO FPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não houve arrecadação de receita Intra-orçamentária.

A de despesa Intra-orçamentária liquidada foi de R\$ 0,00.

### VII – UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO E/OU REABERTURA DE CRÉDITOS ESPECIAIS OU EXTRAORDINÁRIOS

Não houve, no decorrer do exercício de 2025, reabertura de créditos especiais, tampouco reabertura de créditos extraordinários.

### VIII – ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS AUTORIZADAS POR LEI, EFETUADAS ANTES E APÓS A DATA DE PUBLICAÇÃO DA LOA

Não houve atualização monetária autorizada por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA.

**IX – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO**

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

**X – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA**

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

**XI – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES**

Não se aplica a este demonstrativo.

**XII – PROCEDIMENTO ADOTADO EM RELAÇÃO AOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

No exercício de 2025, o Município não apresentou valores de Restos a Pagar Não Processados Liquidados. Conforme evidenciado no Demonstrativo da Dívida Flutuante.

**XIII – DETALHAMENTO DE RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA FINANCIAR DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS DO EXERCÍCIO CORRENTE, DESTACANDO-SE OS RECURSOS VINCULADOS AO RPPS E OUTROS COM DESTINAÇÃO VINCULADA**

FONTE	SALDO EM 2025
<b>RECURSOS ORDINÁRIO (a)</b>	<b>R\$19.366,05</b>
Fundo Municipal de Assistência Social de Carpina	R\$19.366,05
<b>RECURSOS VINCULADOS (b)</b>	<b>R\$ 630.092,92</b>
Fundo Municipal de Assistência Social de Carpina	R\$ 630.092,92
<b>TOTAL c = (a+b)</b>	<b>R\$ 649.458,97</b>

**XIV – CONCILIAÇÃO COM OS VALORES DOS FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTO E DE FINANCIAMENTO, APRESENTADOS NA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	7.356.300,59	7.962.470,48
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		133.016,51	54.757,91
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	54.757,91
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		13.180,82	0,00
Restituição das Disponibilidades		119.835,69	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	2.484.955,91	7.523.850,12
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		4.768.418,17	403.873,45
Ingressos Extraorçamentários		370.290,31	403.873,45
Transferências Financeiras Recebidas		4.398.118,86	0,00
DESEMBOLSOS ( Incluídos pago de RP)	NOTA 02	5.628.104,07	7.071.898,19
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	5.364.178,16	7.550.640,84
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		324.125,91	421.257,35
Desembolsos Extra-Orçamentários		324.125,89	421.257,35
Transferências Financeiras Concedidas		0,02	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	1.728.086,52	10.572,29

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 1.728.086,52.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	513.571,10	214.476,94
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		513.571,10	214.476,94
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-513.571,10	-214.476,94

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ -513.571,10.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 0,00.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		594.146,12	798.050,77
(+) OPERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	NOTA 10	1.214.515,42	-203.994,68
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.808.661,54	594.146,12

As atividades de apuração do fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 1.808.661,54





QUADRO DE CONCILIAÇÃO	VALOR
Total da Receita Orçamentária (BO) - I	R\$ 2.587.972,42
Transferências Financeiras Recebidas (BF) - II	R\$ 4.398.118,86
Recebimentos Extra orçamentários* (BF) - III	R\$ 370.299,31
Total de Ingressos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) IV = I+II+III	<b>R\$ 7.356.390,59</b>
Total da Despesa Orçamentária Paga (BO) - V	R\$ 5.817.749,26
Pagamento de Restos a Pagar Processados (BO) - VI	R\$ 0,00
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados (BO) - VII	R\$ 0,00
Transferências Financeiras Concedidas (BF) - VIII	R\$ 0,00
Pagamentos Extra orçamentários** (BF) - IX	R\$ 324.125,89
Total de Desembolsos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) X = V+VI+VII+VIII+IX	<b>R\$ 6.141.875,15</b>
Geração Líquida de Caixa ou Equivalente de Caixa XI = IV - X	<b>R\$ 1.214.515,44</b>

\* No que diz respeito ao cálculo dos Recebimentos Extraorçamentários, foram deduzidos os valores de restos a pagar processados e não processados inscritos no exercício, por não se tratarem de movimentação financeira.

\*\* Os pagamentos de restos a pagar processados e não processados foram apresentados na DFC juntamente com a despesa paga do exercício, sendo deduzidos do cálculo dos Pagamentos Extraorçamentários para não causar duplicidade.

#### XV – SUPERÁVIT OU DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO DECORRENTE DO RPPS

A análise não se aplica a esta entidade, uma vez que o município de Paudalho/PE, não possui entidade de Regime Próprio de Previdência.

#### XVI – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA





<b>Ação</b>	<b>15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA



**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Exercício de 2025

**ISOLADO: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE TRANSITO -FUMTRAN**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	NOTA 01	0,00	0,00	359.984,70	359.984,70
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00	358.662,72	358.662,72
Taxas		0,00	0,00	358.662,72	358.662,72
RECEITA PATRIMONIAL	NOTA 02	0,00	0,00	1.321,98	1.321,98
Valores Mobiliários		0,00	0,00	1.321,98	1.321,98
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 03	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		0,00	0,00	359.984,70	359.984,70
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	NOTA 04	0,00	0,00	359.984,70	359.984,70
DÉFICIT (VI)	NOTA 05	0,00	0,00	151.711,58	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)		0,00	0,00	511.696,28	359.984,70
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR  
CRC 017.226/O-3 PE



Documento Assinado em: https://www.carpina.pe.gov.br/ep/validaDoc.shtm  
 Acesso em: 12/12/2025 14:29:59  
 Assinado por: TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 Documento: 1c6c6805-7829-45da-8f7-6dbf11464239

**MUNICÍPIO DE CARPINA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Exercício de 2025



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	0,00	454.700,00	122.249,07	122.249,07	112.314,94	332.450,93
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	130.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	324.700,00	122.249,07	122.249,07	112.314,94	202.450,93
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	0,00	392.000,00	389.447,21	389.447,21	193.548,21	202.552,79
INVESTIMENTOS	0,00	392.000,00	389.447,21	389.447,21	193.548,21	202.552,79
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	0,00	846.700,00	511.696,28	511.696,28	305.863,15	335.003,72
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	0,00	846.700,00	511.696,28	511.696,28	305.863,15	335.003,72
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	0,00	846.700,00	511.696,28	511.696,28	305.863,15	335.003,72
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR  
CRC 017.226/O-3 PE

**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2025)**

Exercício de 2025



**ANEXO A**

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO B**

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
 Acesso em: https://stc.tce.pe.gov.br/validaDoc.seam?codigo\_documento: 1c6c6805-7829-45da-8f7-6dbf11464239

JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
 SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 CONTADOR  
 CRC 017.226/O-3 PE



**FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO DE CARPINA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO VI – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 19 DE NOVEMBRO DE 2025**  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANEXO XIV DA LEI 4.320/64 – MCASP**

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

- a) **Nome da entidade:** Fundo Municipal de Trânsito de Carpina
- b) **CNPJ:** 23.750.034.0001-07
- c) **Natureza Jurídica:** 133-3 -Fundo Público da Administração Direta Municipal
- d) **Domicílio do órgão:** Praça São José, nº 40, São José - CEP: 55.815-040
- e) **Dados do representante legal:** Jorge Fernando Pinto Lapa Filho
- f) **Período:** 01/01/2025 a 31/12/2025
- g) **Contato:** Telefone – (81) 98261-9284  
E-mail – [ouvidoria@carpina.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@carpina.pe.gov.br)  
Site – <https://www.Carpina.pe.gov.br/portal/>

**NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO**

O Município de Carpina conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 59.638 habitantes ( <https://www.carpina.pe.gov.br/> ), está situado à 57 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 146.494 km<sup>2</sup>. Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,6. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.042 de 20 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

**DADOS ADICIONAIS**

**I – Período da demonstração contábil:** 01/01/2025 à 31/12/2025

**II – Dados do Contador:** Tadeu André Bezerra de Sande. CRC: 017.226/O-3/PE. E-mail: [tadeusande@tabsassessoria.com.br](mailto:tadeusande@tabsassessoria.com.br)

**III – Nome do Software de contabilidade pública:** SCPI – Fiorilli Software

**IV – Endereço do portal da transparência:** <https://transparencia.carpina.pe.gov.br/app/pe/carpina/>

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL**

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/MF nº 2016 e 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não



previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants (IFAC)* através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

### CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais do Fundo Municipal de Trânsito de Carpina.

## II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 2016 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

### BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

No que concerne o sistema orçamentário foi observado o art. 35 da Lei n.º 4.320/64 e NBCASP, sendo utilizado o regime misto, sendo de caixa para receitas e competências para as despesas.

A base de mensuração para ativos e passivos seguiu o MCASP, onde busca satisfazer os objetivos da elaboração e divulgação da informação de natureza contábil pelas entidades do setor público ao fornecer as informações que possibilitem aos usuários avaliarem:

- a) O custo dos serviços prestados no período, em termos históricos ou atuais;
- b) A capacidade operacional – a capacidade da entidade em dar suporte à prestação de serviços no futuro por meio de recursos físicos e outros; e
- c) A capacidade financeira – a capacidade da entidade em financiar as suas próprias atividades.
- d) A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.
- e) A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2025 a 31/12/2025.
- f) Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- g) Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a

previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

- h) Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
- i) No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.
- j) As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.
- k) No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
- l) Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.
- m) No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

### JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:

Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.

- b) Constituição de provisões:

Não se aplica a esta demonstração.

- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:

Não se aplica a esta demonstração.

- d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:

Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.

Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.

### III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.

- b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.

- c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.

- d) **Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**

Não houve neste demonstrativo ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

#### IV – NOTAS EXPLICATIVAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

#### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho da arrecadação no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediante a autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que a receita).

#### INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO 4 = (c-a)
RECEITAS CORRENTES (I)	NOTA 01	0,00	0,00	359.984,70	359.984,70
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00	358.662,72	358.662,72
Taxas		0,00	0,00	358.662,72	358.662,72
RECEITA PATRIMONIAL	NOTA 02	0,00	0,00	1.321,98	1.321,98
Valores Mobiliários		0,00	0,00	1.321,98	1.321,98
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 03	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		0,00	0,00	359.984,70	359.984,70
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Comercial		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Comercial		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (II)+(IV)	NOTA 04	0,00	0,00	359.984,70	359.984,70
DEFICIT (VI)	NOTA 05	0,00	0,00	359.713,58	0,00
TOTAL (VII) = (V)+(VI)		0,00	0,00	359.984,70	359.984,70
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimentos Financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 01 – Receitas Correntes:** A previsão de arrecadação atualizada da entidade para o exercício de 2025 foi de **R\$ 0,00**. Durante o exercício o valor arrecadado foi de **R\$ 359.984,70**, o que apresenta um saldo positivo na arrecadação da receita corrente de **R\$ 359.984,70**.

**Nota 02 – Receita Patrimonial:** Em 2025 foram totalizadas receitas patrimoniais no valor de **R\$ 1.321,98** (Receitas Realizadas).

**Nota 03 – Receitas de Capital:** A previsão de arrecadação atualizada de receita de capital da entidade para o exercício de 2025 foi de **R\$ 0,00**, realizado **R\$ 0,00**.





**Nota 04 – Subtotal com Refinanciamento:** O total de receita prevista atualizada para o exercício de 2025 é de **R\$ 0,00**, sendo efetivamente arrecadado o valor de **R\$ 359.984,70**, apresentando um saldo de **R\$ 359.984,70**.

**Nota 05 – Déficit:** Apresenta um Déficit no valor de **R\$ 151.711,58**.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL (00)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (05)	DESPESAS EMPENHADAS (06)	DESPESAS LIQUIDADAS (01)	DESPESAS PAGAS (03)	SALDO DA DOTAÇÃO (0=05-01)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	NOTA 04	0,00	454.700,00	122.249,07	122.249,07	112.314,94	312.450,93
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		0,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	130.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		0,00	324.700,00	122.249,07	122.249,07	112.314,94	302.450,93
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	NOTA 07	0,00	392.000,00	389.447,21	389.447,21	193.548,21	2.352,79
INVESTIMENTOS		0,00	392.000,00	389.447,21	389.447,21	193.548,21	2.352,79
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IX)</b>		<b>0,00</b>	<b>846.700,00</b>	<b>511.696,28</b>	<b>511.696,28</b>	<b>305.863,15</b>	<b>311.003,72</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Dívida Interest		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Dívida Externas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	NOTA 08	<b>0,00</b>	<b>846.700,00</b>	<b>511.696,28</b>	<b>511.696,28</b>	<b>305.863,15</b>	<b>311.003,72</b>
SUPERÁVIT (XIV)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)		0,00	846.700,00	511.696,28	511.696,28	305.863,15	311.003,72
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 06 – Despesas Correntes:** A dotação inicial fixada em orçamento para 2025 foi de **R\$ 0,00**, atualizando ao valor dos créditos adicionais totalizando **R\$ 454.700,00**. Desse valor foram empenhados **R\$ 122.249,07**, liquidados **R\$ 122.249,07**, dos quais foram pagos **R\$ 112.314,94**.

**Nota 07 – Despesas de Capital:** As despesas de capital fixadas (dotação inicial) para o exercício de 2025 somaram **R\$ 0,00**, a dotação atualizada resultou em **R\$ 392.000,00**. As despesas empenhadas apresentam um montante de **R\$ 389.447,21**, liquidados **R\$ 389.447,21**, dos quais foram pagos **R\$ 193.548,21**.

**Nota 08 – Subtotal do Refinanciamento:** A dotação inicial total foi de **R\$ 0,00** sendo atualizada ao valor de **R\$ 846.700,00**. O valor empenhado total foi de **R\$ 511.696,28**, o liquidado **R\$ 511.696,28** e o pago total de **R\$ 305.863,15**.





RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JURIS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2025
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JURIS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Nota 09 – Restos a Pagar Não Processados:** Não houve restos a pagar não processados no exercício de 2025. Os valores inscritos em exercícios anteriores e em 31/12/2024 (exercício anterior) são **R\$ 0,00**.

**Nota 10 – Restos a Pagar Processados:** Os restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores totalizam **R\$ 0,00** e em 31 de dezembro do exercício anterior (2024) **R\$ 0,00**.

RÉCITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RÉCITAS REALIZADAS	SALDO
	(a)	(b)	(c)	d = (b-c)
RÉCITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RÉCITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RÉCITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO B**

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(b-f)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JURIS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO BPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 11 – Despesas Intra-orçamentárias:** A dotação atualizada para despesas intra-orçamentárias em 2025 foi de **R\$ 0,00**. O valor liquidado no exercício foi de **R\$ 0,00**.

**V – DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITO CONFORME ANEXO VI DA RESOLUÇÃO TC Nº 299**





TIPOS DE CRÉDITOS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESA EMPENHADA (c)	DESPESA LIQUIDADADA (d)	DESPESA PAGA (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f) (b-c)
INICIAL	-	846.700,00	511.696,28	511.696,28	305.863,15	3.626.359,74
SUPLEMENTAR	-					
ESPECIAIS	-	-				
EXTRAORDINÁRIOS	-	-				
<b>TOTAL</b>	<b>7.992.941,17</b>	<b>9.793.692,79</b>	<b>6.167.333,05</b>	<b>5.817.749,26</b>	<b>3.626.359,74</b>	<b>7.992.941,17</b>

#### VI – DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS EM QUADROS COMPLEMENTARES SEGUINDO O MODELO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO APROVADO PELA STN:

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d = b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

#### ANEXO B:

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESAS EMPENHADAS (c)	DESPESAS LIQUIDADAS (d)	DESPESAS PAGAS (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f = b-c)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não houve arrecadação de receita Intra-orçamentária.

A de despesa Intra-orçamentária liquidada foi de R\$ 0,00.

#### VII – UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO E/OU REABERTURA DE CRÉDITOS ESPECIAIS OU EXTRAORDINÁRIOS

Não houve, no decorrer do exercício de 2025, reabertura de créditos especiais, tampouco reabertura de créditos extraordinários.

#### VIII – ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS AUTORIZADAS POR LEI, EFETUADAS ANTES E APÓS A DATA DE PUBLICAÇÃO DA LOA

Não houve atualização monetária autorizada por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA.

#### IX – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00





**X – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCEIRAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA**

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

**XI – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES**

Não se aplica a este demonstrativo.

**XII – PROCEDIMENTO ADOTADO EM RELAÇÃO AOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

No exercício de 2025, o Município não apresentou valores de Restos a Pagar Não Processados Liquidados. Conforme evidenciado no Demonstrativo da Dívida Flutuante.

**XIII – DETALHAMENTO DE RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA FINANCIAR DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS DO EXERCÍCIO CORRENTE, DESTACANDO-SE OS RECURSOS VINCULADOS AO RPPS E OUTROS COM DESTINAÇÃO VINCULADA**

FONTE	SALDO EM 2025
<b>RECURSOS ORDINÁRIO (a)</b>	<b>R\$</b>
FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO - FUNTRAM	R\$54.630,54
<b>RECURSOS VINCULADOS (b)</b>	<b>R\$</b>
FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO - FUNTRAM	R\$ 0,00
<b>TOTAL c = (a+b)</b>	<b>R\$54.630,54</b>

**XIV – CONCILIAÇÃO COM OS VALORES DOS FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTO E DE FINANCIAMENTO, APRESENTADOS NA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	360.493,09	0,00
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINARIAS		359.984,70	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		359.662,72	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		1.321,98	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		808,99	0,00
Ingressos Extra-Orçamentários		808,99	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (incluindo pago de RP)	NOTA 02	112.314,94	0,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	112.314,94	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	248.178,75	0,00

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 248.178,75.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	193.548,21	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		193.548,21	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-193.548,21	0,00

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 193.548,21.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 0,00.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		0,00	0,00
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I-II+III)	NOTA 10	54.630,54	0,00
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		54.630,54	0,00

As atividades de apuração do fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 54.630,54

QUADRO DE CONCILIAÇÃO	VALOR
Total da Receita Orçamentária (BO) - I	R\$ 359.984,70





Transferências Financeiras Recebidas (BF) - II	R\$ 0,00
Recebimentos Extra orçamentários* (BF) - III	R\$ 508,99
Total de Ingressos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) IV = I+II+III	<b>R\$ 360.493,69</b>
Total da Despesa Orçamentária Paga (BO) - V	R\$ 305.863,15
Pagamento de Restos a Pagar Processados (BO) - VI	R\$ 0,00
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados (BO) - VII	R\$ 0,00
Transferências Financeiras Concedidas (BF) - VIII	R\$ 0,00
Pagamentos Extra orçamentários** (BF) - IX	R\$ 0,00
Total de Desembolsos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) X = V+VI+VII+VIII+IX	<b>R\$ 305.863,15</b>
Geração Líquida de Caixa ou Equivalente de Caixa XI = IV-X	<b>R\$ 54.630,54</b>

\* No que diz respeito ao cálculo dos Recebimentos Extraorçamentários, foram deduzidos os valores de restos a pagar processados e não processados inscritos no exercício, por não se tratarem de movimentação financeira.

\*\* Os pagamentos de restos a pagar processados e não processados foram apresentados na DFC juntamente com a despesa paga do exercício, sendo deduzidos do cálculo dos Pagamentos Extraorçamentários para não causar duplicidade.

#### **XV – SUPERÁVIT OU DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO DECORRENTE DO RPPS**

A análise não se aplica a esta entidade, uma vez que o município de Carpina/PE, possui entidade de Regime Próprio de Previdência.

#### **XVI – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA



<b>Ação</b>	<b>3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR		IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			





Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP</b>				



Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA

JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
SECRETÁRIO

TADEU ANDRÉ BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR CRC: 017.226/O-3/PE



# FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025

### ISOLADO: 7 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	<b>NOTA 01</b>	0,00	0,00	182.930,18	182.930,18
RECEITA PATRIMONIAL		0,00	0,00	8.694,21	8.694,21
Valores Mobiliários		0,00	0,00	8.694,21	8.694,21
TRANSFERENCIAS CORRENTES	<b>NOTA 02</b>	0,00	0,00	135.262,47	135.262,47
Transferências da União e de suas Entidades		0,00	0,00	135.262,47	135.262,47
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		0,00	0,00	38.973,50	38.973,50
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		0,00	0,00	38.973,50	38.973,50
RECEITAS DE CAPITAL (II)	<b>NOTA 03</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>182.930,18</b>	<b>182.930,18</b>
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)</b>	<b>NOTA 04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>182.930,18</b>	<b>182.930,18</b>
DÉFICIT (VI)	<b>NOTA 05</b>	0,00	0,00	17.541,82	17.541,82
<b>TOTAL (VII) = (V+VI)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.472,00</b>	<b>182.930,18</b>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00



Documento Assinado em: 31/12/2025  
 Acesse em: https://www.tre.com.br/portal/validaDoc.aspx?documento=1c6c6805-7829-45da-8f7-6dbf11464239

A GOUVEIA, TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE

# FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 06</b>	200.000,00	285.000,00	200.472,00	200.472,00	200.472,00	84.528,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	25.000,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	175.000,00	267.000,00	200.472,00	200.472,00	200.472,00	66.528,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 07</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 0</b>	200.000,00	285.000,00	200.472,00	200.472,00	200.472,00	84.528,00
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	200.000,00	285.000,00	200.472,00	200.472,00	200.472,00	84.528,00
<b>SUPERÁVIT (XIV)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	200.000,00	285.000,00	200.472,00	200.472,00	200.472,00	84.528,00
<b>RESERVA DO RPPS</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) JAN A DEZ 2025
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento: ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DEZEMBRO(31/12/2025) - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - 2025  
 Código do Documento: 1066805-7829-42da-81f-6db11464239

# FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



#### ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

#### ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: ANA TEIXEIRA GOUVEIA, TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 Acesso em: https://stc.tce.pb.gov.br/epp/validaDoc.seam?Codigo\_documento: 1c6c6805-7829-45da-8f7-6dbf11464239



**FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE CARPINA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO VI – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 19 DE NOVEMBRO DE 2025**  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANEXO XIV DA LEI 4.320/64 – MCASP**

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

- a) **Nome da entidade:** Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Carpina
- b) **CNPJ:** 02.554.463/0001-20
- c) **Natureza Jurídica 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal**
- d) **Domicílio do órgão:** Praça São Jose, Centro, Carpina-PE CEP:55.815-040
- e) **Dados do representante legal:** Marcelo Pascoal do Nascimento Filho
- f) **Período: 01/01/2025 a 31/12/2025**
- g) **Contato: Telefone – (81) 98261-9284**  
E-mail – [ouvidoria@carpina.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@carpina.pe.gov.br)  
Site – <https://www.Carpina.pe.gov.br/portal/>

**NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO**

O Município de Carpina conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 59.638 habitantes ( <https://www.carpina.pe.gov.br/> ), está situado à 57 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 146.494 km<sup>2</sup>. Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,6. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.042 de 20 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

**DADOS ADICIONAIS**

**I – Período da demonstração contábil:** 01/01/2025 à 31/12/2025

**II – Dados do Contador:** Tadeu André Bezerra de Sande. CRC: 017.226/O-3/PE. E-mail: [tadeusande@tabsassessoria.com.br](mailto:tadeusande@tabsassessoria.com.br)

**III – Nome do Software de contabilidade pública:** SCPI – Fiorilli Software

**IV – Endereço do portal da transparência:** <https://transparencia.carpina.pe.gov.br/app/pe/carpina/>

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL**

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/MF nº 2016 e 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não



previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants (IFAC)* através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

## CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Carpina

## II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 2016 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

## BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

No que concerne o sistema orçamentário foi observado o art. 35 da Lei n.º 4.320/64 e NBCASP, sendo utilizado o regime misto, sendo de caixa para receitas e competências para as despesas.

A base de mensuração para ativos e passivos seguiu o MCASP, onde busca satisfazer os objetivos da elaboração e divulgação da informação de natureza contábil pelas entidades do setor público ao fornecer as informações que possibilitem aos usuários avaliarem:

- O custo dos serviços prestados no período, em termos históricos ou atuais;
- A capacidade operacional – a capacidade da entidade em dar suporte à prestação de serviços no futuro por meio de recursos físicos e outros; e
- A capacidade financeira – a capacidade da entidade em financiar as suas próprias atividades.
- A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.
- A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2025 a 31/12/2025.
- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

- h) Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
- i) No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.
- j) As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.
- k) No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
- l) Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.
- m) No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

#### JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:  
Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.
- b) Constituição de provisões:  
Não se aplica a esta demonstração.
- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:  
Não se aplica a esta demonstração.
- d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:  
Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.  
Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.

#### III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.
- b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.
- c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**  
Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.
- d) **Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**  
Não houve neste demonstrativo ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

#### IV – NOTAS EXPLICATIVAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

#### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho da arrecadação no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediante a autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que a receita).

#### INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d = (b)-c)
RECEITAS CORRENTES (I)	NOTA 01	0,00	0,00	182.930,18	182.930,18
RECEITA PATRIMONIAL		0,00	0,00	8.894,21	8.894,21
Valores Mobiliários		0,00	0,00	8.894,21	8.894,21
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	NOTA 02	0,00	0,00	135.262,47	135.262,47
Transferências da União e de seus Estados		0,00	0,00	135.262,47	135.262,47
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		0,00	0,00	38.973,30	38.973,30
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		0,00	0,00	38.973,30	38.973,30
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 03	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I)+(II)		0,00	0,00	182.930,18	182.930,18
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Interno		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliário		0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externo		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliário		0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III)+(IV)	NOTA 04	0,00	0,00	182.930,18	182.930,18
DÉFICIT (VI)	NOTA 05	0,00	0,00	17.541,82	0,00
TOTAL (VII) = (V)-(VI)		0,00	0,00	200.472,00	182.930,18
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de Crédito Adicional		0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 01 – Receitas Correntes:** São receitas correntes as receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender despesas classificáveis em despesas correntes.

- A previsão de arrecadação atualizada da entidade para o exercício de 2025 foi de **R\$ 0,00**.
- Durante o exercício o valor arrecadado foi de **R\$ 182.930,18**, o que apresenta um superávit na arrecadação da receita corrente de **R\$ 182.930,18**.



**Nota 02 – Transferências Correntes:** Classificam-se como dotações para despesas destinadas a atender manutenção de outras entidades.

- Em 2025 foram totalizadas transferências correntes no valor de **R\$ 135.262,47**.

**Nota 03 – Receitas de Capital:** São receitas de capital as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas classificáveis em despesas de capital e ainda o superávit do orçamento corrente.

- A previsão de arrecadação atualizada de receita de capital da entidade para o exercício de 2025 foi de **R\$ 0,00**, realizado **R\$ 0,00**.

**Nota 04 – Subtotal com Refinanciamento:** A receita total é composta pelo somatório das receitas correntes e de capital.

- O total de receita prevista atualizada para o exercício de 2025 é de **R\$ 0,00**, sendo efetivamente arrecadado o valor de **R\$ 182.930,18**, apresentando superávit na arrecadação total de **R\$ 182.930,18**.

**Nota 05 – Déficit:** Apresenta um Déficit na receita realizada no valor de **R\$ 17.541,82**.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL (I)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (II)	DESPESAS EMPENHADAS (III)	DESPESAS LIQUIDADAS (IV)	DESPESAS PAGAS (V)	SALDO DA DOTAÇÃO (VI)=(I-V)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	NOTA 06	200.000,00	285.000,00	200.472,00	200.472,00	200.472,00	84.528,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		25.000,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		175.000,00	267.000,00	200.472,00	200.472,00	200.472,00	84.528,00
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	NOTA 07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XII)=(VIII+IX) NOTA 08</b>		<b>200.000,00</b>	<b>285.000,00</b>	<b>200.472,00</b>	<b>200.472,00</b>	<b>200.472,00</b>	<b>84.528,00</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XIII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI-XII)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SUPERÁVIT (XIV)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL (XV)=(XII + XIV)</b>		<b>200.000,00</b>	<b>285.000,00</b>	<b>200.472,00</b>	<b>200.472,00</b>	<b>200.472,00</b>	<b>84.528,00</b>
RESERVA DO FPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 06 – Despesas Correntes:** São as despesas de manutenção das atividades das entidades da administração pública. A dotação inicial fixada em orçamento para 2025 foi de **R\$ 200.000,00**, atualizando ao valor dos créditos adicionais totalizando **R\$ 285.000,00**. Desse valor foram empenhados **R\$ 200.472,00**, liquidados **R\$ 200.472,00**, dos quais foram pagos **R\$ 200.472,00**.

**Nota 07 – Despesas de Capital:** São despesas direcionadas ao investimento em formação ou aquisição de um bem de capital. As despesas de capital fixadas para o exercício de 2025 somaram **R\$ 0,00**, a dotação atualizada resultou em **R\$ 0,00**. As despesas empenhadas apresentam um montante de **R\$ 0,00**, liquidados **R\$ 0,00**, dos quais foram pagos **R\$ 0,00**.

**Nota 08 – Subtotal do Refinanciamento:** Composto pelo somatório das despesas correntes e de capital. A dotação inicial total foi de **R\$ 200.000,00** sendo atualizada ao valor de **R\$ 285.000,00**.



O valor empenhado total foi de **R\$ 200.472,00**, o liquidado **R\$ 200.472,00** e o pago total de **R\$ 200.472,00**.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (b)	PAGOS (d)	CANCELADOS (c)	SALDO (f)=(a+b-d-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Nota 09 – Restos a Pagar Não Processados:** Não houve restos a pagar não processados no exercício de 2025. (Nota: Conforme o quadro, os valores inscritos em exercícios anteriores e em 31/12/2024 são **R\$ 0,00**).

**Nota 10 – Restos a Pagar Processados:** Os restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores totalizam **R\$ 0,00** e em 31 de dezembro do exercício anterior (2024) **R\$ 0,00**.

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d)=(b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

**ANEXO B**

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESAS EMPENHADAS (c)	DESPESAS LIQUIDADAS (d)	DESPESAS PAGAS (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f)=(b-f)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO PPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Nota 11 – Despesas Intra-orçamentárias:** A dotação atualizada para despesas intra-orçamentárias em 2025 foi de **R\$ 0,00**



**V – DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITO CONFORME ANEXO VI DA RESOLUÇÃO TC Nº 299**

TIPOS DE CRÉDITOS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESA EMPENHADA (c)	DESPESA LIQUIDADADA (d)	DESPESA PAGA (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f) = (b-c)
INICIAL	200.000,00	285.000,00	200.472,00	200.472,00	200.472,00	84.528,00
SUPLEMENTAR	-					
ESPECIAIS	-					
EXTRAORDINÁRIOS	-					
<b>TOTAL</b>	<b>200.000,00</b>	<b>285.000,00</b>	<b>200.472,00</b>	<b>200.472,00</b>	<b>200.472,00</b>	<b>84.528,00</b>

**VI – DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS EM QUADROS COMPLEMENTARES SEGUINDO O MODELO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO APROVADO PELA STN:**

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO 4 = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

  

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESAS EMPENHADAS (c)	DESPESAS LIQUIDADAS (d)	DESPESAS PAGAS (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f)=(b-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUNOS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não houve arrecadação de receita Intra-orçamentária.

A de despesa Intra-orçamentária liquidada foi de R\$ 11.591.591,11.

**VII – UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO E/OU REABERTURA DE CRÉDITOS ESPECIAIS OU EXTRAORDINÁRIOS**

Não houve, no decorrer do exercício de 2025, reabertura de créditos especiais, tampouco reabertura de créditos extraordinários.

**VIII – ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS AUTORIZADAS POR LEI, EFETUADAS ANTES E APÓS A DATA DE PUBLICAÇÃO DA LOA**

Não houve atualização monetária autorizada por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA.



**IX – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO**

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

**X – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCEIRAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA**

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

**XI – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES**

Não se aplica a este demonstrativo.

**XII – PROCEDIMENTO ADOTADO EM RELAÇÃO AOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

No exercício de 2025, o Município não apresentou valores de Restos a Pagar Não Processados Liquidados. Conforme evidenciado no Demonstrativo da Dívida Flutuante.

**XIII – DETALHAMENTO DE RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA FINANCIAR DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS DO EXERCÍCIO CORRENTE, DESTACANDO-SE OS RECURSOS VINCULADOS AO RPPS E OUTROS COM DESTINAÇÃO VINCULADA**

FONTE	SALDO EM 2025
<b>RECURSOS ORDINÁRIO (a)</b>	<b>R\$ 78.458,18</b>
FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	R\$ 78.458,18
<b>RECURSOS VINCULADOS (b)</b>	<b>R\$ 0,00</b>
FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	R\$ 0,00
<b>TOTAL c = (a+b)</b>	<b>R\$ 78.458,18</b>

**XIV – CONCILIAÇÃO COM OS VALORES DOS FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTO E DE FINANCIAMENTO, APRESENTADOS NA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	278.930,18	88.000,00
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		47.087,71	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias		38.973,50	0,00
Restituição dos Disponibilidades		8.094,21	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	II	135.262,47	88.000,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		96.000,00	0,00
Ingressos Extraorçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		96.000,00	0,00
DESEMBOLSOS (incluindo pago de RP)	NOTA 02	200.472,00	88.000,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	200.472,00	88.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>	<b>NOTA 03</b>	<b>78.458,18</b>	<b>0,00</b>

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 78.458,18.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>	<b>NOTA 06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>	<b>NOTA 09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 0,00.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		0,00	0,00
(+)-Geração líquida de caixa e equivalente de caixa (I-II)		78.458,18	0,00
(+III)-CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	NOTA 10	<b>78.458,18</b>	0,00

As atividades de apuração do fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 78.458,18



QUADRO DE CONCILIAÇÃO	VALOR
Total da Receita Orçamentária (BO) - I	182.900,18
Transferências Financeiras Recebidas (BF) - II	96.000,00
Recebimentos Extra orçamentários (BF) - III	0,00
<b>Total de Ingressos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) IV = I+II+III</b>	<b>R\$ 278.930,18</b>
Total da Despesa Orçamentária Paga (BO) - V	200.472,00
Pagamento de Restos a Pagar Processados (BO) - VI	0,00
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados (BO) - VII	0,00
Transferências Financeiras Concedidas (BF) - VIII	0,00
Pagamentos Extra orçamentários (BF) - IX	0,00
<b>Total de Desembolsos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) X = V+VI+VII+VIII+IX</b>	<b>R\$ 200.472,00</b>
<b>Geração Líquida de Caixa ou Equivalente de Caixa XI = IV - X</b>	<b>R\$ 78.458,18</b>

\* No que diz respeito ao cálculo dos Recebimentos Extraorçamentários, foram deduzidos os valores de restos a pagar processados e não processados inscritos no exercício, por não se tratarem de movimentação financeira.

\*\* Os pagamentos de restos a pagar processados e não processados foram apresentados na DFC juntamente com a despesa paga do exercício, sendo deduzidos do cálculo dos Pagamentos Extraorçamentários para não causar duplicidade.

#### XV – SUPERÁVIT OU DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO DECORRENTE DO RPPS

A análise não se aplica a esta entidade, uma vez que o município de Carpina/PE, não possui entidade de Regime Próprio de Previdência.

#### XVI – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA



<b>Ação</b>	<b>3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR		IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			





Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP</b>				



Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA

MARCELO PASCOAL DO NASCIMENTO FILHO  
SECRETÁRIO DO FUNDECA

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR CRC: 017.226/O-3/PE

